

■ NACIONAL

“Plano não será recessivo”

O presidente prometeu que os juros irão baixar, mas sem data estabelecida

por César Felício
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou em seu discurso, em cadeia nacional de rádio e TV, que o Plano Real não foi e não será recessivo. “Nos últimos doze meses, nós conseguimos baixar a inflação e crescer ao mesmo tempo. Em 94, nós crescemos 5,5%. Este ano, vamos crescer por volta de 6%. Com isto, o número de empregos aumentou”, disse.

O balanço de um ano do real feito pelo presidente foi aberto na televisão com a exibição de um filmete lembrando as diversas tro-

cas de moeda nos dez anos que precederam o plano, com cenas da época. O discurso presidencial foi marcado por um tom francamente positivo, em que Fernando Henrique afirmou que não só a economia cresceu, mas também houve aumento real de salários da ordem de 20%, diminuição dos preços da cesta básica e diminuição de desemprego.

O presidente prometeu que os juros altos, que estariam sendo “um desastre” para “muitas pessoas e empresas”, irão baixar, mas sem data estabelecida. “Não podemos esperar que tudo seja resolvido de um



Fernando Henrique Cardoso

dia para o outro, porque isto não é possível.”

Fernando Henrique reco-

nheceu que estariam acontecendo “abusos” no preço de serviços, e anunciou que orientou a Sunab para fortalecer a estrutura municipal dos Procon.

De acordo com o presidente, os efeitos da reforma constitucional que encaminhou ao Congresso no primeiro semestre deste ano começarão a aparecer no segundo semestre do próximo ano, impulsionando o crescimento da economia e gerando a criação de novos empregos. “O emprego é hoje a minha grande preocupação”, disse. O presidente se preocupou em listar também as realizações de

seu governo em outras áreas fora do plano estritamente econômico, em especial as desapropriações para reforma agrária.

O pronunciamento de Fernando Henrique para a TV foi gravado no Palácio da Alvorada, e o presidente falou com a capela do Palácio ao fundo. Fernando Henrique fez dois discursos: um para rádio e outro para TV, com pequenas diferenças. Foi a sua primeira experiência neste sentido, depois de ser aconselhado pela sua equipe de comunicação a usar linguagens diferentes para os dois meios.